

## O CINEMA NOS DIZ MUITO DOS CAMINHOS DA VIDA

Na última edição da revista Alexandria o professor Arden Zylbersztajn nos brindou com uma belíssima crônica sobre as idéias de João Zanetic. E a encerrava dizendo: “Literatura, música, poesia, cinema...aportes culturais que podem – e deveriam – ser mais integrados. Esse é o espírito das ideias do João”.

Pois é. O cinema faz parte da minha tentativa de deixar isso reforçado, não apenas para repetir as palavras do João, mas motivar o Pedro, o Antonio, o José e a todos aqueles que lidam com a Educação Científica e Tecnológica – nosso mote nesta revista – a fazer do cinema não apenas lazer e sim uma inestimável fonte de reflexão.

Quantos filmes, quantas mensagens, quanta lições de vida. E para isso nada melhor do que trazer aqui algumas passagens que Charles Chaplin usou com tanta maestria na sua longa jornada cinematográfica. Quem não lembra das cenas de Tempos Modernos que nos diziam muito mais que dezenas de aulas querendo mostrar a relação “intestinal” que a ciência e tecnologia vieram a imprimir na vida de todos os cidadãos? Quem não lembra dos momentos sublimes nos discursos de O Grande Ditador enquanto “rolava” o mundo sobre seus pés? E isso nos vem mais latente ao pensamento quando relatamos uma amostra desta passagem com o discurso final desta obra prima do cinema mundial:

### O caminho da vida!

(...)

O caminho da vida pode ser o da liberdade  
E da beleza, porém nos extraviamos,  
A cobiça envenenou a alma dos homens...  
Levantou no mundo as muralhas dos ódios.  
E tem-nos feito marchar a passo de ganso  
Para a miséria e morticínios.  
Criamos a época da velocidade, mas nos sentimos  
Enclausurados dentro dela.  
A máquina, que produz abundância,  
Tem-nos deixado em penúria.  
Nossos conhecimentos fizeram-nos céticos;  
Nossa inteligência, impedernidos e cruéis;  
Pensamos em demasia e sentimos bem pouco.  
Mais do que de máquinas, precisamos de humanidade.  
Mais do que de inteligência, precisamos de afeição e doçura.  
Sem essas virtudes, a vida será de violência  
E tudo será perdido.

(...)

*Charles Chaplin – Discurso final do Filme O Grande Ditador (1940)*

<http://www.youtube.com/watch?v=t0ald8Z5PZc>

Estamos em 2010. É preciso repetir ou dizer mais?